

> NOTÍCIAS

PLANO DA SAÚDE PARA O OUTONO – INVERNO 2020-21

A Direção-Geral da Saúde apresentou em Setembro o “Plano da Saúde para o Outono-Inverno 2020-21”, uma estratégia que visa dar resposta não só à pandemia, mas a todas as necessidades em saúde da população.

Num período que constitui habitualmente uma época com desafios para os sistemas de saúde, importa fortalecer as linhas de intervenção em saúde, com base na evolução epidemiológica registada e no conhecimento científico acumulado com a experiência entretanto adquirida.

Preservar vidas humanas, proteger os mais vulneráveis, particularmente a população idosa a viver em Estruturas Residenciais para Idosos; e preparar a resposta ao crescimento epidémico da COVID-19 são os grandes objetivos desta estratégia, que terá uma implementação em cascata, através da intervenção estruturada e articulada a nível regional – Administrações Regionais de Saúde e respetivos Departamentos de Saúde Pública – e local – Agrupamentos de Centros de Saúde, Unidades Locais de Saúde e respetivas Unidades de Saúde Pública e Unidades Hospitalares.

No que diz respeito à resposta Não COVID-19 é criada uma Task-force na dependência do Ministério da Saúde e é feita uma aposta na resposta maximizada nos cuidados de saúde primários, com atendimento presencial, não-presencial e domiciliário, bem como nas respostas de proximidade, incluindo dispensa de medicamentos.

No que toca à pandemia, o plano prevê um reforço da resposta em saúde pública, especialmente em situações de surtos; adapta as atuais Áreas Dedicadas à COVID-19 em Áreas Dedicadas aos Doentes Respiratórios e os circuitos de internamento hospitalar para diferentes fases da resposta.

O “Plano da Saúde para o Outono-Inverno 2020-21” pretende mobilizar todos os agentes do sector da saúde e o país para o período exigente que se avizinha e que requer uma resposta conjunta e participada. Como tal, não se trata de um documento fechado e será alvo de revisão e atualização bimestral, de forma a acompanhar a evolução epidemiológica e os contributos dos diversos intervenientes.

Trata-se de um documento dinâmico que, ainda receberá, contributos do Conselho Nacional de Saúde e do Conselho Económico e Social e que será revisto bimestralmente (dois em dois meses).

Abaixo transcrevemos o “Sumário Executivo” do “Plano da Saúde para o Outono-Inverno 2020-21” (a versão integral deste documento poderá ser acedida em: <https://www.dgs.pt/documentos-e-publicacoes/plano-da-saude-para-o-outono-inverno-2020-2021-pdf.aspx>)

«O período do Outono-Inverno constitui, habitualmente, uma época com desafios para os sistemas de saúde. Porém, este ano, para além do impacto das baixas temperaturas na saúde e da epidemia de gripe sazonal, existirão desafios adicionais relacionados com a pandemia da COVID-19.

O “Plano da Saúde para o Outono-Inverno 2020-21” identifica os desafios, define os objetivos e finalidade e fixa os domínios estratégicos de atuação para a resposta às necessidades de saúde da população em Portugal, enquadrando, numa matriz comum, a implementação de medidas de âmbito nacional, regional, local e de proximidade, imprescindíveis na resposta à diversidade de realidades concretas, no contexto da pandemia de COVID-19.

O “Plano” sublinha, igualmente, a importância da estrutura de coordenação e comunicação.

O “Plano da Saúde para o Outono-Inverno 2020-21” tem uma visão centrada nas pessoas, apresentando ações concretas organizadas sob três domínios estratégicos, entre as quais se destacam:

1. Resposta ao risco sazonal, incluindo COVID-19

- Reforçar a resposta em saúde pública, especialmente em situações de surtos.
- Planear a vacinação contra a gripe e contra a COVID-19, logo que a vacina esteja disponível.
- Adaptar as atuais Áreas Dedicadas à COVID-19 em Áreas Dedicadas aos Doentes Respiratórios e os circuitos de internamento hospitalar para diferentes fases da resposta.
- Adaptar a estratégia nacional de testes laboratoriais para SARS-CoV-2 face à epidemia de gripe.
- Reforçar os stocks e manter a reserva estratégica de medicamentos, dispositivos médicos, equipamentos de proteção individual e testes laboratoriais.
- Consolidar o plano de intervenção em estruturas residenciais para idosos.
- Aprofundar as ações intersectoriais e a coordenação com parceiros.

2. Manutenção da resposta não-COVID-19

- Formalizar a *Task-force* de resposta não-COVID-19.
- Maximizar a resposta nos cuidados de saúde primários, com atendimento presencial, não-presencial e domiciliário.
- Reforçar as respostas de proximidade, incluindo dispensa de medicamentos.
- Maximizar a resposta nos hospitais através de maior articulação com cuidados de saúde primários, incluindo o encaminhamento de situações não urgentes.
- Incentivar a cirurgia eletiva e de ambulatório com avaliação pré-operatória em modelo *drive-through*.

- Definir unidades hospitalares “COVID-19 free”.
- Continuar a expansão da hospitalização domiciliária.

3. Literacia e comunicação

- Disseminar e reforçar o cumprimento das medidas de prevenção e controlo por toda a população.
- Divulgar medidas do “Plano da Saúde para o Outono-Inverno 2020-21”.
- Incentivar à utilização da app StayAway COVID.
- Promover o contacto através do SNS24.

O “Plano da Saúde para o Outono-Inverno 2020-21” pretende mobilizar todos os agentes do sector da saúde e o país para o período exigente que se avizinha e que requer uma resposta conjunta e participada. Como tal, não se trata de um documento fechado e será alvo de revisão e actualização bimestral, de forma a acompanhar a evolução epidemiológica e os contributos dos diversos intervenientes.»

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM CASA

O “Programa Nacional para a Promoção da Alimentação Saudável da Direção-Geral da Saúde”, publicou o documento “VAMOS PÔR A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM CASA - Cuidados alimentares e atividades para crianças em tempos de COVID-19”. Trata-se de um breve manual destinado a todos aqueles que têm crianças em casa, cujos fundamentos e objectivos estão descritos no seu texto inicial que se transcreve abaixo (a versão integral pode ser acedida em: <https://www.dgs.pt/documentos-e-publicacoes/cuidados-alimentares-e-atividades-para-criancas-em-tempos-de-covid-19-pdf.aspx>).

«As medidas adotadas para a prevenção da propagação da COVID-19, nomeadamente a interrupção da atividade letiva e a necessidade de uma permanência prolongada em casa, alteraram a rotina de milhares de crianças. Menos atividade física e alterações no comportamento de compra de alimentos por parte dos encarregados de educação, podem colocar muitas crianças em risco. Nestas condições, o consumo de alimentos hipercalóricos e de menor densidade nutricional associados ao sedentarismo podem promover o ganho de peso e o aparecimento de doenças associadas no futuro.

Estes são os motivos pelos quais, o “Programa Nacional para a Promoção da Alimentação Saudável (PNPAS) da Direção-Geral da Saúde”, publica este breve manual destinado a encarregados de educação, professores e a todos aqueles que por estes dias têm crianças em casa. É necessário promover o isolamento social, pois é a melhor maneira de evitar a propagação da doença, mas, ao mesmo tempo, é desejável adotar determinados comportamentos que nos permitam aproveitar este período para promover a alimentação saudável dos mais novos e garantir mais saúde e bem-estar nos próximos tempos.

Este documento descreve brevemente a importância da alimentação na saúde e desenvolvimento das crianças; apresenta algumas regras simples para uma alimentação saudável para este grupo etário e que são para qualquer altura do ano; alguns cuidados especiais a ter neste período, como por exemplo a atenção particular que deve ser dada à publicidade alimentar nos meios digitais, pois nestes dias as crianças passam muito tempo em frente ao ecrã e; por fim, a oportunidade desta ocasião para uma aprendizagem comum sobre como preparar refeições familiares de qualidade. Este documento destina-se a encarregados de educação, mas também a educadores e professores no contexto das suas atividades educativas.»



SARS-COV-2: TESTES DE PESQUISA DE ANTIGÉNIO

A Direção-Geral da Saúde (DGS), o Infarmed – Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde e o Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA) divulgaram em 14/10/2020 uma circular conjunta sobre testes de pesquisa de antígeno desenvolvidos para o diagnóstico de SARS-CoV-2.

De acordo com o documento, os testes rápidos de deteção de antígeno devem ser utilizados de acordo com a situação clínica, epidemiológica e objetivo para o qual se destinam, nomeadamente para deteção de casos da COVID-19 de forma rápida, para a célere implementação de medidas de controlo da transmissão do vírus.

Em Portugal, são aceites os testes que apresentem os padrões de desempenho com valores de sensibilidade superior ou igual a 90% e de especificidade igual ou superior a 97%.

“Uma maior sensibilidade dos testes é obtida quando são realizados em indivíduos sintomáticos e numa fase inicial da infeção (casos com início dos sintomas inferior a 5-7 dias), período em que a carga viral no trato respiratório superior é mais elevada”, lê-se na circular.

Pode ser considerada a realização do diagnóstico laboratorial, por testes rápidos de deteção de antígeno, de acordo com a Estratégia Nacional de Testes. (Fonte: <https://covid19.min-saude.pt/divulgada-circular-conjunta-sobre-testes-de-pesquisa-de-antigeno/>)

> AGENDA DE CONGRESSOS

2020

IDF Diabetes Complications Congress 2020

Devido à segunda vaga da pandemia de COVID-19, este congresso foi adiado para 3 a 5 de Novembro 2022

Local: Lisboa, Portugal

Informações: <https://idf.org/our-activities/congress/idf-complications-congress-2020.html>

2021

Congresso Português de Endocrinologia 2021 – 72ª Reunião Anual da SPEDM

29 a 31 de Janeiro de 2021

Local: congresso virtual

Informações: <https://www.spedm.pt/congresso-portugues-de-endocrinologia-2021/>

38th International Symposium on Diabetes and Nutrition

7 a 9 de Junho

Local: Girona, Espanha

Informações: <https://dnsg2020.com/>

ADA – 81st Scientific Sessions

25 a 29 de Junho

Local: Washington, D.C., EUA

Informações: <https://professional.diabetes.org/scientific-sessions>

ESC Congress 2021

28 a 31 de Agosto

Local: Londres, Reino Unido

Informações: <https://www.escardio.org/Congresses-&-Events/ESC-Congress/About-the-congress/future-esc-congresses>

57th EASD Annual Meeting

27 de Setembro a 1 Outubro

Local: Estocolmo, Suécia

Informações: <https://www.easd.org/annual-meeting/easd-2021.html>

IDF Congress 2021

6 a 9 de Dezembro 2021

Local: Bangkok, Tailândia

Informações: <https://www.idf.org/our-activities/congress/idf-congress-2021.html>